Sequência didática 5

Disciplina: Arte Ano: 5º Bimestre: 2º

Título: Pá! Bum! Para fazer música!

Objetivos de aprendizagem

* Experimentar a sonoridade das onomatopeias.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Música).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

* Produzir coletivamente uma partitura musical com onomatopeias.

**Objeto de conhecimento**: Notação e registro Musical (Música).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Gibis ou livros de histórias em quadrinhos, tesoura com pontas arredondadas, cola branca e papel sulfite.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Providencie, antecipadamente, gibis e/ou livros de histórias em quadrinhos que possam ser recortados pelos alunos.

No dia da aula, converse com os alunos sobre as histórias em quadrinhos, destacando o papel da onomatopeia como escrita sonora, isto é, as palavras que buscam representar determinado som, imitar barulhos e ruídos, sejam de pessoas, animais, fenômenos da natureza ou objetos.

Façam uma lista das onomatopeias que os alunos já conhecem, escrevendo-as na lousa; por exemplo: bang, tum, ploft, au-au, miau, ping, toc-toc, plaft, vupt, din-don, cabrum, oinc, muuu, co-có-ri-có, piu-piu, chuá, trim, etc.

Peças aos alunos que verbalizem as onomatopeias escritas na lousa, valorizando a sílaba tônica (quando houver).

Peça que classifiquem as onomatopeias conforme sua sonoridade e altura: sons graves, sons agudos, sons médios, sons de objetos, sons de animais, sons humanos, sons da natureza, etc. Utilize diferentes cores de giz para fazer essa marcação nas onomatopeias escritas na lousa.

Brinque com a marcação, solicitando aos alunos que “cantem” as palavras circuladas com giz vermelho; por exemplo, em ritmo de *rock*; as circuladas em azul, em tom agudo; as com o giz amarelo, vagarosamente; etc. O importante é que eles experimentem as diferentes potencialidades sonoras das onomatopeias combinadas aos parâmetros do som!

Agora, distribua os gibis ou livros/revistas de histórias em quadrinhos e as tesouras e solicite que cada aluno localize e recorte cinco onomatopeias diferentes. Se necessário, faça fotocópias coloridas das páginas dos gibis, livros ou revistas em quadrinhos, para que os alunos possam recortá-las.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Com as onomatopeias recortadas, organize os alunos em grupos de cinco integrantes. Cada grupo deverá ter um total de 25 onomatopeias e, caso haja sons repetidos, os grupos podem trocá-los entre si.

Explique que a proposta é criar uma partitura não convencional com esses recortes e, em seguida,   
apresentá-la como uma música alternativa.

Circule entre os grupos e os auxilie na escolha da composição e da organização dessas “frases sonoras”, perguntando: Como vamos agrupar esses sons? Por que estamos colocando esse som primeiro e aquele outro depois? E se pensássemos em outra forma de organizá-los? E na hora da apresentação, como será? Todos farão os sons ao mesmo tempo? Podemos pensar numa estrutura de coral? E se criássemos um refrão, em que todos repetem os mesmos sons? E se dividíssemos o grupo em primeira e segunda voz, com um som sendo repetido bem baixinho, ao fundo?

Explore as diferentes possibilidades de construção musical com as onomatopeias e, quando os alunos tiverem feito a partitura na sequência a ser apresentada, solicite que colem as onomatopeias recortadas no papel sulfite, fazendo as marcações necessárias (para primeira ou segunda voz, refrão, repetição, etc).

Disponibilize tempo suficiente para os ensaios e depois peça que os alunos realizem as apresentações!

Após a apresentação de todos os grupos, finalize com uma roda de conversa, explorando as escolhas sonoras, as semelhanças e as diferenças entre as sonoridades dos grupos e o próprio processo de criação da música e da notação alternativas!

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, o trabalho em grupo, a organização, a criatividade e a composição musical proposta.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno explorou a sonoridade das onomatopeias?
* o aluno utilizou as onomatopeias musicalmente em suas composições?
* o aluno criou registros musicais não convencionais?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que eles as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Brinquei com os sons das onomatopeias? |  |  |
| Construí, junto com o meu grupo, uma partitura com os sons das onomatopeias? |  |  |
| Apresentei a música que criamos? |  |  |